

Apresentação Oral

SALA 3 – MEDICINA VETERINÁRIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/rnk-xyex-pbu>

PROFESSORES AVALIADORES: Clara Sanchez; Débora Nogueira

11. AVALIAÇÃO GINECOLÓGICA EM VACAS DE DIFERENTES RAÇAS E SEU BEM-ESTAR: Relato de caso com recorrência de cio e presença de corpo estranho no útero

Gabriel Aparecida Lima da Silva; Kaique Augusto Vitor Fernandes; Gabriela Odorcick dos Santos; Clara de Araújo Sanchez

RESUMO

Na produção bovina, a avaliação ginecológica não apenas desempenha um papel crucial na detecção precoce de problemas reprodutivos, mas também está intrinsecamente ligada ao bem-estar animal. A repetição de cio e as patologias reprodutivas não apenas representam desafios econômicos para os produtores, mas também podem afetar o estado de saúde e o bem-estar das vacas. Na produção bovina, a repetição de cio é uma das principais causas de perda econômica indireta, estando frequentemente associada a patologias reprodutivas e a falhas no manejo reprodutivo, nutricional e sanitário. Nesse contexto, a avaliação ginecológica tornou-se uma ferramenta fundamental para detectar precocemente anomalias no sistema reprodutor bovino, por meio de métodos como inspeção, palpação, ultrassonografia e análise de secreções. Este relato pretende narrar um caso ilustrativo de repetição frequente de cio em uma vaca primípara, no qual a avaliação ginecológica foi negligenciada pelos produtores, resultando em atraso no diagnóstico de uma afecção intrauterina. Na propriedade em Cacoal, durante um procedimento de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), uma vaca chamou a atenção devido à sua dificuldade em conceber, mesmo após tentativas repetidas com diferentes protocolos de reprodução assistida. Durante a IATF, foi detectada uma anomalia intrauterina por meio de ultrassonografia, evidenciando a presença de uma massa estranha, o que levou à decisão de abate do animal. Este caso ilustra de forma contundente como as patologias reprodutivas podem ser prevenidas por meio da realização regular e cuidadosa da avaliação ginecológica.

PALAVRAS-CHAVE: produção bovina; partos; negligência; avaliação ginecológica; cio; corpos estranhos.

12. INCIDÊNCIA DE MASTITE SUBCLÍNICA EM VACAS LEITEIRAS: Noroeste Paulista

Cristhofer Medeiros Bartholomeu; Victoria Mundim Savergnini; Vinícius Santos Silva; Gabriela Odorcick dos Santos

RESUMO

A mastite subclínica é uma inflamação das glândulas mamárias que, embora não apresente sintomas visíveis, pode trazer consigo relevantes perdas econômicas para a atividade leiteira, em virtude da diminuição da qualidade e da quantidade de leite produzido. O presente estudo visa avaliar a ocorrência de mastite subclínica em vacas leiteiras na região noroeste do estado de São Paulo, Brasil. A pesquisa foi realizada em diversas fazendas da região. A metodologia utilizada consistiu no recolhimento de amostras de leite de todas as vacas participantes do estudo, mediante o que foram feitos exames laboratoriais, para averiguar a presença de células somáticas e de patógenos, indicativos de mastite. O estudo descobriu coisas que podem fazer com que as vacas contraíam mastite sem mostrar nenhum sinal, como não limpá-las bem o suficiente, não tratá-las bem e não ter bons planos para evitá-las. Estes resultados sugerem que deveríamos ter melhores regras para cuidar das vacas, ensinar mais as pessoas que as ordenham e verificar frequentemente a sua saúde para encontrar e tratar o problema precocemente. Basicamente, muitas fazendas leiteiras no noroeste de São Paulo têm essa coisa chamada mastite subclínica, que não é muito grave, mas ainda afeta a quantidade de leite que podem produzir. Então, eles precisam fazer algo a respeito para evitar perder dinheiro e qualidade. Resultado: este estudo nos dá uma base sólida para criar estratégias de gestão eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: mastite; manejo; leite; inflamação.

13. INFLUÊNCIA DO ESTRESSE TÉRMICO NA FISIOLÓGIA HORMONAL DE PEQUENOS RUMINANTES

Edson Teixeira de Souza; Julyanne Araújo Silva; Larissa Belo Menezes; Gabriela Odorcick Dos Santos; Whelerson Luiz Vitro

RESUMO

Ao longo dos anos, a criação de caprinos e ovinos tem se destacado globalmente devido às mudanças nos aspectos de produção e comercialização. A criação de caprinos e ovinos destaca-se globalmente devido às suas características adaptativas e produtivas superiores em comparação a outros ruminantes. Contudo, esses sistemas de produção enfrentam diversos desafios, incluindo condições climáticas adversas que reduzem a produtividade do rebanho. Sob estresse térmico, os animais ativam mecanismos hormonais regulados pelo sistema nervoso e endócrino. Além disso, é importante ressaltar que o estresse térmico não apenas afeta a saúde e o desempenho dos animais, mas também tem implicações econômicas significativas para os produtores. A redução na produtividade, tanto em termos de crescimento quanto de produção de leite, pode resultar em perdas financeiras consideráveis para as operações pecuárias. Este estudo revisa a literatura sobre a fisiologia hormonal no controle do estresse térmico em ovinos e caprinos. Alterações hormonais, como variações nos níveis de cortisol e hormônios tireoidianos, afetam o desempenho

produtivo e reprodutivo dos animais, podendo levar a doenças, atrasos no crescimento e problemas reprodutivos. As primeiras manifestações de estresse térmico são mudanças comportamentais visíveis, indicadoras de desconforto e comprometimento do bem-estar animal. A adaptação bem-sucedida a essas condições climáticas adversas não apenas protegerá o bem-estar animal, mas também garantirá a segurança alimentar e a viabilidade econômica dos produtores de pequenos ruminantes.

PALAVRAS-CHAVE: ambiência; condições adversas; produção animal; fisiologia hormonal.

14. AVALIAÇÃO DE CONDIÇÕES REPRODUTIVAS DE NOVILHAS NULÍPARAS CRUZADAS UTILIZANDO GnRh NO PROTOCOLO DE IATF

Jamilly dos Anjos Silva; Patricia Andrade Pedão; Filipe Oliveira Amorim; Mariane Ferreira Franco; Vinicius Santos Silva; Clara de Araujo Sanchez

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi avaliação das condições reprodutivas de novilhas nulíparas cruzadas em protocolos com e sem a utilização de GnRh no protocolo de IATF. Dez animais foram submetidos a dois protocolos hormonais diferentes. Protocolo 1- No D0 foi realizado a indução do implante do dispositivo de progesterona (Biprogest®) e aplicação de 1ml benzoato de estradiol (Sincroben®). No D7 foi realizada a retirada do implante de progesterona, e aplicado 2ml de Sicroben® , 2ml de gonodotrofina corionica eqüina (Ecegon®), 2ml Prostagladina (Clocio®), 1ml ECP (cipionato de estradiol). No D9 a realizacao da IATF. Protocolo 2- No D0 indução de implante dispositivo de progesterona (Biprogest®) e aplicação de 2ml de Sicroben®. No D7 foi realizado a retirada do implante dispositivo de progesterona, aplicação 2ml de prostaglandina (Clocio®), 1,5 de ECG (gonodotrofina coriônica eqüina) e 1ml de ECB (benzoato de estradiol). No D 9 foi aplicado 1 ml de GNRH (Tecrelin®-Lecirelina) e realização da IATF. Os resultados obtidos não revelaram diferenças significativas na taxa de prenhez entre os dois diferentes tipos de protocolos. O resultado do protocolo-1 se obteve duas prenhez confirmadas, e protocolo-2 uma única prenhez confirmada.

PALAVRAS-CHAVE: inseminação; sincronização; hormônios.

15. RELAÇÃO ENTRE A CONTAGEM DE FOLÍCULOS ANTRAIS E A TAXA DE PRENHES DE NOVILHAS NELORE EM SISTEMA SEMI-INTENSIVO.

Filipe Oliveira Amorim; Thiago Campos Falco; Vinicius Santos Silva; Whelerson Luiz Vitro; Clara de Araujo Sanchez

O presente trabalho teve como objetivo analisar os parâmetros relacionados aos estágios foliculares, como ferramenta para avaliação da correlação entre a presença de folículos antrais e a taxa de prenhes em animais nelore, baseado no diagnóstico de gestação trinta dias após IATF. Para o estudo foi coletado dados do aparelho reprodutivo de novilhas nelore com Certificado Especial de Identificação e Produção,

como a contagem de folículos antrais e presença de folículo dominante. Todos os lotes foram tratados igualmente em regime semi-intensivo recebendo suplementação proteica energética e água *ad libitum*. O aparelho reprodutivo das novilhas foi avaliado por meio da ultrassonografia transretal, e os dados foram usados para correlacionar a contagem de folículos antrais com a taxa de prenhes. Na categoria vacas, 30 dias antes do início do protocolo, foi observado uma maior quantidade de folículos, entretanto, 30 dias após a IATF, não foi observado aumento considerável na CFA, mas sim um aumento em taxas de prenhes, bem como, na quantidade de folículos dominantes. Comparando com as vacas, as novilhas apresentaram uma CFA menor que a categoria anterior, porém mostraram-se melhores nos resultados de 30 dias anteriores. Pode-se dizer que, ambas as classes de gado, sendo elas: vacas ou novilhas, não apresentaram diferença correlacionando à taxa de CFA com a taxa de prenhes, foi observada diferença significativa quando comparado à presença de folículo dominante com a taxa de prenhes.

PALAVRAS-CHAVE: fertilidade; *Bos indicus*; oócitos.

16. PROJETO DE PESQUISA EM SAÚDE E BEM-ESTAR DA FÊMEA LEVANTAMENTO DE USO TERAPÊUTICO E RISCOS TERAPÊUTICOS DE ANTICONCEPCIONAIS EM CADELAS E GATAS

**Bruno Rodrigues Vida; Rosimeire Pereira Vida; Samara Grange dos Santos;
Cristiano Evangelista Afonso; Clara de Araujo Sanchez**

RESUMO

As neoplasias mamárias se apresentam como as neoplasias mais comumente encontradas em cadelas e gatas, desempenhando papel de grande importância na medicina veterinária. Este trabalho tem como objetivo levantar informações quantitativas e qualitativas sobre o uso de injeções anticoncepcionais e sua relação com as neoplasias mamárias em cadelas e gatas, buscando comparar quais hormônios são mais “destruidores” e possuem maior predisposição cancerígena. Estas informações foram levantadas através de perguntas específicas durante a anamnese, realizadas na clínica escola AEMS, focando na identificação dos hormônios utilizados nas injeções, na frequência de aplicação e no tempo de uso, relacionando essas informações com a incidência de neoplasias de mama. As injeções anticoncepcionais se revelam ser o método contraceptivo mais prejudicial ao animal, visto que o seu uso pode conseqüentemente acarretar possíveis neoplasias mamárias ou uterinas, além de outras complicações de caráter grave que afetarão o bem-estar, qualidade de vida e tempo de vida do animal. Os tutores devem ser conscientizados quanto aos métodos contraceptivos, para assim, escolher o método mais benéfico para seu animal, diminuindo os riscos de neoplasias e complicações em geral. Espera-se que os dados coletados neste trabalho possam contribuir de forma positiva para a medicina veterinária e auxiliar no bem-estar dos animais de companhia.

PALAVRAS-CHAVE: neoplasia mamária; injeção anticoncepcional; hormônios reprodutivos.